

HÁBITOS ALIMENTARES E AUTOCAUIDADO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA NO PROJETO CDFAM

XXXI Encontro de Extensão

Ester Alves Gadelha, José Alexandre Albino Pinheiro, Juliana Damasceno Silva, Kaio Roger
Morais Araújo, Hederson Lopes Sampaio, Bernardo Diniz Coutinho

O consumo regular de alimentos ultraprocessados por crianças é uma realidade em ascensão no Brasil e no mundo. Para além do próprio problema na ingestão desregrada desses alimentos com alto teor de gorduras, açúcar e demais aditivos químicos, por organismos em fase de desenvolvimento, sabe-se que más condutas alimentares têm outras implicações na saúde de qualquer indivíduo. Considerando que o direito à vida e à saúde da criança são assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e que a promoção de práticas educativas sobre alimentação saudável e digna é um dos objetivos da Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), o projeto “CDFAM: Gestão em Unidade Saúde-Escola” promoveu uma ação de educação em saúde em uma escola pública do bairro onde está situado o projeto, direcionada ao público infantil. A ação teve, entre os principais objetivos, um contato interativo entre as crianças e as temáticas propostas, incitando a participação ativa e o envolvimento com as questões apresentadas. Para isso, recursos como a ludicidade e a brincadeira foram amplamente utilizados, além da capacitação prévia dos organizadores a respeito da metodologia pedagógica a ser adotada. A ação também explorou, com a participação de uma dentista professora da Universidade Federal do Ceará, a higiene e saúde bucal combinadas aos bons hábitos alimentares. Foi verificado durante as atividades, que boa parte das crianças presentes não sabia fazer uma escovação correta, portanto foram distribuídos kits de higiene bucal (escova e creme dental) para cada criança, combinado do ensino correto da escovação, mediado pela dentista, no banheiro da escola. Por fim, com os conhecimentos compartilhados durante a ação, foi possível aproximar as crianças aos impactos práticos dos maus hábitos alimentares, de higiene e sedentarismo no organismo, estimulando o autocuidado e atuando na promoção do direito à saúde pública.

Palavras-chave: Educação em saúde. Criança. Alimentação.